



Festival
Internacional

FILMES SOBRE ARTE PORTUGAL

FILMS ON ART PORTUGAL

films-on-art-portugal.org

26 - 30 de Junho, 2018 | Rua das Gaiotas 6 (Lisboa)

Fazemos 10 anos!



JUNHO 26 - 30, 2018

26 | terça-feira

27 | quarta-feira

28 | quinta-feira

29 | sexta-feira

30 | Sábado

Sessão de Abertura

20.00h

LE CHAT DORÉ
de NATA MORENO
Espanha 2017 6'

WAKE UP! WHAT WOULD YOU DO TO CHANGE THE WORLD?
de ÁNGEL LOZA
Espanha 2018 30'

IN ART WE TRUST
de BENOÎT ROSSEL
Suíça 2017 85'

18.00h
20 ANOS DE OFICINAS NUM CONVENTO
(20 Years of Workshop in a Convent)
de PEDRO GREHA, RODOLFO PIMENTA, RUI CACILHAS
Portugal 2017 25'

THE SALAMANDER'S COMPLEX
(Le Complexe de la Salamandre)
de STEPHANE MANCHEMATIN & SERGE STEYER
França 2015 80'

20.30h
DO HO SUH: "Rubbing / Loving"
de IAN FORSTER
EUA 2016 7'

O PASSAGEIRO
de LUIS ALVES DE MATOS
Portugal 2017 28'

GRIGORY SOKOLOV: A CONVERSATION THAT NEVER WAS
de NADEZHDA ZHDANOVA
Rússia 2016 59'

18.00h
JORDAN CASTEEL STAYS IN THE MOMENT
de VICKY DU
EUA 2017 7'

THE GARDEN OF FORGOTTEN SNOW
de AVIJIT MUKUL KISHORE
India 2017 30'

SHYAMA MANI DEVI - CLASSICAL ODISSI VOCALIST
de SANTOSH GOUR
India 2017 54'

20.30h
LE MÉTRO, VIEIRA DA SILVA
de RICARDO VIEIRA LISBOA
Portugal 2016 8'

LIFE BETWEEN IMAGES - WERNER NEKES
de ÜLRIKE PFEIFFER
Alemanha 2017 87'

18.00h
TRANSITIONS
de ANA BARROSO
Portugal 2016 16'

UBERTO OF THE MIRRORS (Uberto Degli Specchi)
de MARCO MENSA, ELISA MEREGHETTI
Italia 2016 80'

20.30h
CENTRAL MUSEUM
de JOCHEN KUHNS
Alemanha 2016 15'

SHADOWMAN
de OREN JACOBY
EUA 2017, 82'

18.00h
SON OF MAN
de SERGEY POZDNYAKOV
Russia 2017 26'

WHO IS ODA JAUNE?
(Wer ist Oda Jaune?)
de KAMILLA PFEFFER
Alemanha 2016 75'

20.30h
SPACE AND TIME ARE MENTAL CONSTRUCTIONS
de VITOR POMAR
Portugal 2014 8'

MARY BAUERMEISTER
de JOHANN CAMUT
Alemanha 2014 76'

22.30h
CERIMÓNIA DA ENTREGA DOS PRÉMIOS

na GAIVOTAS 6 | Rua das Gaivotas, 6 | LISBOA

Bilhetes | Tickets: 1 euro/sessão || Filmes legendados em Inglês | All films with English subtitles

FESTIVAL INTERNACIONAL FILMES SOBRE ARTE PORTUGAL 2018
(á celebrar 10 anos)

Esta edição do festival é dedicada a JOÃO NOGUEIRA FIGUEIRA (1960-2018)

Junho 26 - 30, 2018

Sessão da abertura: dia 26 de Junho | 20h

Quarta-feira - Sábado: Sessões ás 18h e 20.30h

CERIMÓNIA DA ENTREGA DOS PRÉMIOS, Sábado 22.30h

na Rua das Gaiotas 6 | 1200-202 Lisboa

Direcção e Programação: RAJELE JAIN

Produção: VIPULAMATI:AMPLE INTELLIGENCE Associação

Co-Produção: GAIVOTAS 6

Traduções: DIANA MARIA DUARTE GONÇALVES

Comunicação: TERESA PRATA

Assistente de Produção: n.a.

Apoio | Técnica de Projecção: DIGITAL AZUL AUDIOVISUAIS Lta. (www.digitalazul.pt)

Juri: GIL MADDALENA | EDUARDO BARBOSA DA CUNHA | MARIA MIRE

Local do festival: Rua das Gaiotas 6 7 1200-202 LISBOA/LISBON - Portugal

COM O APOIO DE: GAIVOTAS 6 | CLUB OF THE KNOBS - ANALOG MODULAR SYNTHESIZER (cluboftheknobs.com) | DIGITAL AZUL AUDIOVISUAIS Lta. (digitalazul.pt) | DUPLACENA LTA. (duplacena.com) | CASA MORANGUINHO, Elenor Jain, Gora Jain, Gordo Jain

AGRADECIMENTOS ESPECIAIS: Cristina Correia, Kazike, Johann Camut, João Tocha & Sonja, Zambeze Almeida, Ana Goulão, Eduardo da Cunha, António Câmara Manuel, Carlos Henrich, Teresa Prata, art21, Uwe Rachow, e todos os realizadores e produtores dos filmes apresentados e submetidos

Directora do Festival Int. Filmes sobre Arte em Portugal 2018 - Rajele Jain

Email: office@films-on-art-portugal.org | Tlm: 93 7020033

Comunicação: Teresa Prata | Tlm: 92 0266136



Vipulamati:Ample Intelligence Associação
apresenta:

16 a 30 de Junho de 2018
Rua das Gaivotas 6 | 1200-202 LISBOA

FESTIVAL INTERNACIONAL FILMES SOBRE ARTE PORTUGAL 2018 INTERNATIONAL FESTIVAL FOR FILMS ON ART PORTUGAL

celebra 10 anos de existência!

Com um historial de 243 filmes sobre artistas e arte, apresentando mais de 500 artistas diferentes, juntando mais de 150 realizadores nacionais e internacionais com o público, recebendo mais de 200 estreias nacionais e internacionais, o festival alcançou a reputação a nível nacional e internacional de programa inspirador de alta qualidade.

O programa não é apenas de interesse para amantes da arte, artistas ou estudantes, mas para todos os que procuram inspiração e motivação para viverem a vida de forma determinada. Sublinha a importância da arte em qualquer sociedade e reflete de forma clara e inequívoca a necessidade da prática artística para o desenvolvimento da bondade humana.

Este ano o festival abre o seu programa único a nível mundial - uma composição narrativa em vez de uma sequência aleatória de filmes selecionados - com o filme **"IN ART WE TRUST"** (Suíça, 80 minutos), por **Benoît Rossel**, um trabalho que nos leva diretamente para grandes artistas como LAWRENCE WEINER, JOHN ARMLEDER, JULIE MEHRETU, LIAM GILLICK ou DENNIS ADAMS, pedindo-lhes para explicarem a sua abordagem pessoal para com a arte e a vida.

O filme é acompanhado por duas curtas-metragens: **"WAKE UP! WHAT WOULD YOU DO TO CHANGE THE WORLD?"** (Espanha, 30 minutos) por **Ángel Loza** que faz a ligação entre os pontos de vista artísticas de visionários como SHIRIN EBADI, LEO BASSI ou músicos como Rita, Ziggy e KY-MANI MARLEY diretamente com a sociedade futura ainda por construir. Neste documentário sobre o lendário Festival "Sun Splash", Loza fala com estes protagonistas sobre o seu impacto na criação de um mundo melhor - o objetivo que todas as gerações de todas as nações são obrigadas a seguir.



Em “**LE CHAT DORÉ**” (Espanha, 5 minutos), **Nata Moreno** defende a liberdade criativa e a expressão artística.

Durante o festival, a audiência poderá conhecer de forma íntima artistas verdadeiramente experientes e inspiradores, que apesar de tão diferentes, são unidos na honestidade, no trabalho árduo e nas realizações de vida. Os realizadores que conseguiram criar estes filmes sensíveis e únicos sobre arte - filmes que não foram encomendados por nenhuma emissora ou instituição, mas feitos por paixão e criatividade - conseguiram quebrar a barreira entre si próprios e o artista retratado. Tornaram-se tão próximos da essência do artista que conseguiram revelar muito mais introspeção do que qualquer outra tentativa anterior.

Isto é válido em grande parte para os seguintes filmes:

- em “**GRIGORY SOKOLOV: A CONVERSATION THAT NEVER WAS**” (Rússia, 59 minutos), a realizadora russa **Nadezhda Zhdanova** conseguiu fazer o primeiro filme sobre um dos mais enigmáticos pianistas do mundo, GRIGORY SOKOLOV, que há muitos anos não tem dado entrevistas de televisão nem feito gravações em estúdio;

- em “**THE SALAMANDER’S COMPLEX**” (França, 80 minutos), **Stéphane Manchémartin e Serge Steyer** conseguiram criar a imagem nítida do tímido, reservado e muito aclamado artista visual PATRICK NEU, revelando assim para o espectador, o seu mundo de trabalhos frágeis e quase imateriais - trabalhos que podem facilmente desaparecer;

- em “**UBERTO OF THE MIRRORS**” (Itália, 80 minutos), a história da vida repleta de paixão e criatividade de UBERTO BERTACCA, um homem reservado e volitivo, é contada de forma sensível e cuidada por **Marco Mensa e Elisa Mereghetti**;

- em “**WHO IS ODA JAUNE?**” (Alemanha, 75 minutos), a realizadora **Kamilla Pfeffer** precisou de dois para obter permissão da pintora ODA JAUNE para fazer este retrato seu, pessoal e surpreendente, conseguindo um filme de admirável honestidade;

- e finalmente, em “**SHADOWMAN**” (EUA, 82 minutos), o muito aclamado filme de **Oren Jacoby** sobre um dos mais influentes pintores - amigo de JEAN-MICHEL BASQUIAT e KEITH HARING - inventor do movimento de arte urbana, RICHARD HAMBLETON, que faleceu em 2017, após o filme ter sido concluído. Por ter vivido fora do sistema, fora do estúdio e fora da lei, mas sempre a trabalhar, Hambleton teve uma segunda oportunidade de voltar ao mundo da arte. Oren Jacoby segue o artista na sua “viagem heroica, a que ele chama os seus últimos dias” e apresenta o filme que tem sido referido em todos os grandes jornais de Nova Iorque.

Estes cinco trabalhos deixam claro que filmes sobre arte e artistas, realizados por pessoas que são capazes de criar mais do que simples documentários “objetivos”, não são acessórios ao trabalho do artista, mas um lado humano desta misteriosa profissão. O público compreende e experiencia um ser humano que vive e resolve problemas de maneiras únicas e extravagantes - diferentes da educação e tradição comuns.

O festival permite à audiência conhecer também o melhor realizador experimental contemporâneo, WERNER NEKES em “**LIFE BETWEEN IMAGES - WERNER NEKES**” (Alemanha, 80 minutos, por **Ulrike Pfeiffer**) que já na década de 70 ganhava prémios no Festival Internacional de Cinema da Figueira da Foz. Em estreita relação com o seu trabalho está a sua coleção cinematográfica, com cerca de 40.000 exemplares que vão desde os primeiros tempos do cinema até aos fenómenos da perceção visual - uma coleção verdadeiramente única no mundo. Nekes influenciou várias gerações de realizadores e artistas.

No filme, fala com CHRISTOPH SCHLIENGENSIEF, HELGE SCHNEIDER e ALEXANDER KLUGE, entre outros.

Para fazer o filme sobre uma das mais conhecidas pintoras indianas, NILIMA SHEIKH, em “**THE GARDEN OF FORGOTTEN SNOW**” (Índia, 30 minutos) foi precisa muita sensibilidade. Nele, **Avijit Mukul Kishore** conseguiu um retrato intenso da artista e do seu compromisso com a terra de Kashmir ao longo de várias décadas.

Uma oportunidade rara de conhecer uma música extraordinária é concedida pelo filme “**SHYAMA MANI DEVI - CLASSICAL ODISSI VOCALIST**” (Índia, 54 minutos). **Santosh Gour** construiu um retrato honesto e íntimo de uma das melhores cantoras clássicas, que interpreta a tradição musical mais antiga que existe na Índia nos tempos “modernos”.

Como a arte e a vida se interligam, como a arte guia a vida e o que significa ser verdadeiramente independente e consequente pode ser experienciado por uma das melhores artistas de sempre, **MARY BAUERMEISTER**. O realizador **Johann Camut**, como amigo de longa data da pintora, criou com sucesso dois filmes, separados de 20 anos, sobre a vida de Bauermeister. Mary Bauermeister é uma lenda. Autointitula-se “Avó do Fluxus”, tendo sido, no entanto, independente de qualquer movimento artístico.

O impacto da arte na vida confirma-se de forma impressionantemente clara com a vida de Pavel em “**SON OF MAN**” (Rússia, 26 minutos). O filme de **Sergey Pozdnyakov** enriquece o programa do festival com a história de um órfão que não desiste de encontrar luz para a sua vida.

Quatro dos filmes do festival são trabalhos de realizadores que trabalham os seus temas de forma mais criativa. Em “**O PASSAGEIRO**” (Portugal, 27 minutos), **Luís Alves de Matos** procura vestígios de FERNANDO PESSOA que o escritor deixou na sua biblioteca. **Ana Barroso** em “**TRANSITIONS**” (Portugal, 16 minutos), acorda o passado guardado no Mosteiro da Batalha, dando-lhe vida e prolongando-o para um futuro desconhecido. **Ricardo Vieira Lisboa** dedica-se a um dos maiores aspetos da vida de VIEIRA DA SILVA em “**LE MÉTRO, VIEIRA DA SILVA**”, (Portugal, 8 minutos) que, estando em Lisboa, é a distância que a separa do colega e marido ÁRPÁD SZENES, em Paris. O artista **Vítor Pomar** fez um filme sobre “**SPACE AND TIME ARE MENTAL CONSTRUCTIONS**” (Portugal, 8 minutos) - que é um filme sobre VÍTOR POMAR!

Contribuições pela art21 de Nova Iorque sempre fizeram parte do festival: este ano, os trabalhos e mundos únicos dos artistas DO HU SUH (**DO HU SUH: “Rubbing / Loving” de Ian Forster**) e JORDAN CASTEEL (**JORDAN CASTEEL STAYS IN THE MOMENT de Vicky Du**) serão apresentados ao público português. A art21, que produz filmes sobre artistas há 21 anos, sempre consciente da importância da arte para a vida humana, é famosa por esclarecer o cerne da prática artística de cada artista individual, mesmo em filmes curtos de 6 a 7 minutos.

O equilíbrio entre a criação artística do realizador e o trabalho do artista retratado é o grande desafio em fazer “filmes com arte”. O filme português “**20 ANOS DE OFICINAS NUM CONVENTO**” (Portugal, 25 minutos), por **Pedro Grenha, Rodolfo Pimenta e Rui Cacilhas** é mais um exemplo da fusão da elevada qualidade entre o realizador e o objeto do filme, os artistas. A história, sobre 20 anos de atividades artísticas num ambiente relativamente rural, revela o impacto que tem na sociedade em que se insere, e transforma toda uma comunidade numa obra de arte.

Todos os filmes internacionais são estreias em Portugal. Vários realizadores anunciaram estar presentes para a apresentação dos seus filmes. Como o Festival não recebe qualquer apoio institucional ou do estado, tem de contar inteiramente com a angariação de fundos privados. Apenas com a ajuda de doações o festival poderá, como bom anfitrião, receber todos estes agentes culturais que proporcionam ao público os seus trabalhos inspiradores, e representar o panorama cultural português.

O festival é, com certeza, um importante exemplo de iniciativa cultural independente, refletindo entusiasmo, conhecimento e responsabilidade. Contudo, 10 anos de existência, reconhecimento internacional e uma audiência fiel deviam ter provado que o Festival é uma parte integrante das realizações culturais portuguesas e merecedora de apoio. Quanto muito, para assegurar os próximos 10 anos.

O Festival Internacional FILMES SOBRE ARTE em PORTUGAL foi desenvolvido por **RAJELE JAIN** em 2008, com o suporte do Festival Temps D'Images. Desde 2015 está produzido da forma independente pela **Vipulamati:Ample Intelligence associação cultural**. O festival está dirigido por Rajele Jain.

O júri 2018 está composto por artista e cineasta GIL MADDALENA, artista de vídeo mapping e diretor do festival dos filmes de África, EDUARDO BARBOSA DA CUNHA e realizadora dos filmes experimentais MARIA MIRE.

Cinco Prémios são atribuído:

A. GOLDEN HARE

B. SILVER HARE

C. IRON HARE for a film which presents the importance of art for the society in an original way

D. Menção Honrosa

E. Menção Honrosa

Todos os filmes com legendas em Inglês.

Bilhetes: 1 euro / sessão

O programa detalhada: **www.films-on-art-portugal.org**

PROGRAMA

26 de Junho 20h00 | SESSÃO DE ABERTURA



LE CHAT DORÉ
de NATA MORENO
Espanha 2017 6'

1. Num velho camarote, um grupo de músicos tenta criar arte sob a pressão de um diretor mesquinho. Juntos, unem as suas forças para poderem consegui-lo. Uma curta-metragem em defesa da liberdade criativa e da expressão artística.

Realização NATA MORENO | Fotografia

ALEJANDRO G. FLORES | Montagem NACHO R. PIEDRA | Musica ARA MALIKIAN | Som JAVIER MONTEVERDE



WAKE UP! WHAT WOULD YOU DO TO CHANGE THE WORLD?
(WAKE UP! ¿QUÉ HARÍAS TÚ PARA CAMBIAR EL MUNDO?)
de ÁNGEL LOZA
Espanha 2018 30'

Amor, alma, coração, vida, espírito, paixão, unidade, solidariedade, justiça, igualdade, irmandade, música, paz... são os conceitos que poderiam definir este filme. "WAKE UP!" É A VOZ DO MUNDO PORQUE

O MUNDO ESTÁ "WAKE UP!". O filme obteve do Ministério da Educação, Cultura e Desporto de Espanha, I.C.A.A. (Instituto de Cinematografia e de Artes Audiovisuais) a classificação especial: "APTO PARA TODOS OS PÚBLICOS. ESPECIALMENTE REMENDADO PARA A PROMOÇÃO DA IGUALDADE DE GÉNEROS."

Realização ÁNGEL LOZA | Fotografia ROMÁN PRATS | Montagem PABLO GÓMEZ PRIETO & ÁNGEL LOZA | Som RUBÉN BARCELÓ | Música BOB MARLEY, JIMMY CLIFF, ZIGGY MARLEY, ALI CAMPBELL, STEPHEN MARLEY, INDIGO AND KRYPTONITE, KY – MANI MARLEY & LEE "SCRATCH" PERRY | Produção ÁNGEL LOZA, JOSÉ LOZANO & ELENA DEL CURA



IN ART WE TRUST
de BENOÎT ROSSEL
Suiça 2017 85'

Com um toque de ironia, este filme pinta o retrato de uma misteriosa ocupação, sacralizada por uns e ridicularizada por outros. Ao questionar as ambições, as dúvidas, as estratégias, os compromissos, os tempos difíceis e os anos im-
prósperos de vários artistas, "IN

ART WE TRUST" descreve os muitos ritos de passagem de uma fascinante profissão.

Realização BENOÎT ROSSEL | Fotografia BLAISE HARRISON | Montagem GWENOLA HEAULME | Som CYRIL HARRISON |
Produção JOELLE BERTOSSA



20 ANOS DE OFICINAS NUM CONVENTO

(20 Years of Workshop in a Convent)
de PEDRO GRENHA, RODOLFO PIMENTA, RUI CACILHAS
Portugal 2017 25'

20 anos de Oficinas num Convento sugere uma leitura dos 20 anos de actividade da "Oficinas do Convento, associação cultural de arte e comunicação", um projecto de Arte e Cultura motivado pela

criação de "híbridos" que cruza artes tradicionais com novas linguagens contemporâneas. Trata-se de uma abordagem às suas disciplinas de criação artística através da exploração dos diversos suportes arquivados ao longo do percurso associativo. Numa harmonia entre a institucionalização e a expressão plástica das imagens, este filme retrata 20 anos de cultura descentralizada, promovendo assim uma reflexão sobre a produção artística e a programação cultural.

20 anos de Oficinas num Convento é também a celebração do que está por vir e de quem está por chegar, deixando antever uma inquietude tecnológica e poética profundamente enraizada no património material e imaterial do Alentejo.

Realização PEDRO GRENHA, RODOLFO PIMENTA, RUI CACILHAS | Fotografia PEDRO GRENHA, RODOLFO PIMENTA, RUI CACILHAS | Montagem PEDRO GRENHA, RODOLFO PIMENTA, RUI CACILHAS | Música BURANKO, CORAL DE SÃO DOMINGOS, Jibóia Nhô Eugénio e PEDRO DA CONCEICÃO, NOBERTO LOBO e convidados, MÁQUINA LÍRICA, MARCO FRANCO e GIANNI GEBBIA, RICARDO JACINTO e TCHOTA SOARES | Som RODOLFO PIMENTA | Produção OFICINAS DO CONVENTO



THE SALAMANDER'S COMPLEX
(Le Complexe de la Salamandre)
de STEPHANE MANCHEMATIN & SERGE STEYER
FRANÇA 2015 80'

Afastado do mundo, um artista esculpe, ao seu ritmo, um trabalho único e enigmático. Quando um grande centro encomenda uma peça, ele aceita sem renunciar aos seus métodos de trabalho. À medida que o tempo passa, o

trabalho não progride tão rápido quanto o esperado...

Realização STEPHANE MANCHEMATIN & SERGE STEYER | Fotografia STEPHANE MANCHEMATIN & SERGE STEYER | Montagem SERGE STEYER | Som STEPHANE MANCHEMATIN | Música MUCKRACKERS | Produção GILLES PADOVANI | Distribuição MILLE ET UNE. FILMS

27 de Junho | 20.30h



DO HO SUH: "Rubbing / Loving"
de IAN FORSTER
EUA 2016 7'

O artista Do Ho Suh faz a sua última obra de arte no apartamento em Nova Iorque que foi a sua casa e estúdio por dezoito anos. Suh revestiu todas as superfícies do apartamento com papel branco que depois decalcou com lápis de cor, revelando e preservando todos os detalhes do espaço susceptíveis

de lhe trazerem memórias. "A minha energia foi acumulada e, de certa forma, penso que os meus decalques mostram isso", diz Suh. "Estou a tentar mostrar as camadas do tempo."

Producer: Ian Forster. Consulting Producer: Nick Ravich. Editor: Morgan Riles. Camera: Mason Cash, Ian Forster, Semir Hot & Rafael Salazar. Sound: Ava Wiland. Music: Pinch Music. Artwork Courtesy: Do Ho Suh, Lehmann Maupin Gallery & Victoria Miro Gallery. Special Thanks: The Henocho Family



O PASSAGEIRO
de LUIS ALVES DE MATOS
Portugal 2017 28'

Que universo é o do "Passageiro" que busca o sentido da viagem? E onde chegará ele na diversidade de cada percurso, de cada encontro? A partir da biblioteca labiríntica de Pessoa, o personagem vai à procura da memória do poeta e dos seus espaços.

Realização LUIS ALVES DE MATOS



**GRIGORY SOKOLOV: A
CONVERSATION THAT NEVER WAS**
de NADEZHDA ZHDANOVA
Rússia 2016 59'

O pianista Gregory Sokolov - um dos mais enigmáticos artistas do mundo. Durante muitos anos ele não tem dado entrevistas para a televisão, não tem feito gravações em estúdio, não tem dado concertos em Moscovo. Os bilhetes para os seus concertos

esgotam sempre em poucas horas. Ele está habituado a receber uma ovação de pé nas melhores salas de concerto. Já foi comparado a E. Gilels e S. Richter. Sendo uma pessoa muito modesta, costuma referir que as coisas importantes que tem a dizer, di-las em palco através da música. Este é o primeiro documentário sobre o maior pianista dos nossos tempos.

Realização NADEZHDA ZHDANOVA | Fotografia EVGENIY SYCHEV | Montagem VASILIIY KOMAROV | Som GALINA SILVER | Produção MARIYA NOVIKOVA, ALINA BATSENKOVA



JORDAN CASTEEL STAYS IN THE MOMENT

de VICKY DU
EUA 2017 7'

A artista Jordan Casteel reflete sobre a dinâmica complexa entre si própria e os seus manequins, enquanto se ajusta ao recente sucesso comercial das suas pinturas. Casteel celebra a abertura da sua primeira exibição em galeria a solo em Casey Kaplan, na Chelsea,

acompanhada pelos homens que figuram nos seus quadros e que se regozijam com os seus semelhantes a óleo. “De alguma forma consegui esta oportunidade rara para entrar no mercado da arte”, diz a artista. “Com acesso vem responsabilidade.”

New York Close Up Series Producer: Nick Ravich. Director & Producer: Vicky Du. Editor: Bryan Chang. Cinematography: Jeffrey Sterrenberg, Eric Phillips-Horst, Mariam Dwedar. Additional Camera: Orian Barki. Sound: Vicky Du, Eric Phillips-Horst. Production Assistant: Ife Adelona. Design & Graphics: Open, Urosh Perisic. Artwork Courtesy: Jordan Casteel. Music Supervisor: Abhita Austin. Music Courtesy: Bandedla, Keishh. Thanks: A-Thug, Charles L. Casteel, Lauren Y. Casteel, The Elizabeth Foundation for the Arts, Frieze Magazine, Casey Kaplan, Interview Magazine, Veronica Levitt, Louie, Meerkat Media, Quentin, Jamie Russell, Jason Wyche, Zen. © Art21, Inc. 2017



THE GARDEN OF FORGOTTEN SNOW

de AVIJIT MUKUL KISHORE
India 2017 30'

THE GARDEN OF FORGOTTEN SNOW é um filme sobre a arte de Nilima Sheikh e o seu compromisso com a terra de Kashmir ao longo de várias décadas. O filme atravessa as várias camadas de memórias e de histórias, como retratadas no seu trabalho, bem como as

tradições literárias e da história da arte que ele referencia.

Realização AVIJIT MUKUL KISHORE | Fotografia AVIJIT MUKUL KISHORE | Montagem RIKHAV DESAI | Som SURESH RAJAMANI, PD VALSON, MADHU APSARA | Produção AVIJIT MUKUL KISHORE



SHYAMA MANI DEVI - CLASSICAL ODISSI VOCALIST
de SANTOSH GOUR
India 2017 54'

Este filme retrata a viagem da vocalista Shyama Mani Devi, originária de Odisha (Índia), através da música Odissi, o mais antigo estilo musical clássico indiano. Shyama Mani, uma fiel devota do Lord Jagannath, é uma das mais notáveis músicas da música Odissi.

Realização SANTOSH GOUR | Fotografia SRINIVAS | Montagem BISWA PRADHAN | Som SANTOSH GOUR | Produção FILMS DIVISION

28 de Junho | 20.30h



LE MÉTRO, VIEIRA DA SILVA
de RICARDO VIEIRA LISBOA
Portugal 2016 8'

O metro. Vieira da Silva e Arpad Szenes. Bichinha. "Le métro". Um beijinho.

Realização RICARDO VIEIRA LISBOA
| Fotografia RICARDO VIEIRA LISBOA,
RICARDO SOARES, GONÇALO BRANCO
| Montagem RICARDO VIEIRA LISBOA |
Som RICARDO VIEIRA LISBOA | Produção
RICARDO VIEIRA LISBOA



LIFE BETWEEN IMAGES - WERNER NEKES
de ULRIKE PFEIFFER
Alemanha 2017 87'

Werner Nekes é um produtor experimental contemporâneo de renome. Entre os seus trabalhos incluem-se inúmeros filmes vanguardistas vencedores de vários prémios e distinções. Em estreita relação com o seu trabalho está a sua coleção cinematográfica, com cerca de

40.000 exemplares que vão desde os primeiros tempos do cinema até aos fenómenos da percepção visual - uma coleção verdadeiramente única no mundo. Este filme dá a conhecer uma amostra dos seus filmes e revela alguns tesouros particularmente intrigantes da sua coleção. Em conversa com Alexander Kluge, Nekes demonstra o seu profundo conhecimento sobre cinematografia e o interesse constante ao longo da vida em explorar o conceito de percepção. O filme aborda também a sua estreita colaboração com Helge Schneider e Christoph Schlingensiefel.

Realização ULRIKE PFEIFFER | Fotografia ... | Montagem ... | Som ... | Produção TagTraum



TRANSITIONS

de ANA BARROSO
Portugal 2016 16'

The film was shot at the Monastery of Batalha, a beautiful and inspiring piece of architecture. It belongs to World Heritage. The monument evokes past imaginary as well as the unknown future. The film happens in the threshold between the material and the intangible worlds, asking for the viewer's unique perception and emotional engagement with what is (not) happening in the narrative.

Realização ANA BARROSO | Fotografia EDMUNDO DÍAZ SOTELO | Montagem NUNO M. PEREIRA | Som MIGUEL SÁ (FERNANDO FADIGAS) | Produção ANA BARROSO | Distribuição ANA BARROSO



UBERTO OF THE MIRRORS (Uberto Degli Specchi)

de MARCO MENSA, ELISA MEREGHETTI
Italia 2016 80'

A história de vida do cenógrafo de teatro Uberto Bertacca (Viareggio, Italy 1936) é feita de trabalho e criatividade, paixão e intuição. Uma carreira de 40 anos que intersectou os maiores géneros do Teatro Italiano: prosa, ópera e comédias musicais, com incursões no cinema, televisão, inclusive no Festival Sanremo, em Itália, e no estrangeiro, em Espanha, Holanda e Alemanha. Criou cenários inovadores e visionários que fizeram história (como o inesquecível cenário de Orlando Furioso, de Ronconi, em 1969). Bertacca trabalhou com vários aclamados diretores, desde Luca Ronconi a Giancarlo Sepe, de Garinei e Giovannini a Peter Del Monte. Hoje, Bertacca, um homem reservado e de livre pensamento, vive longe do olhar do público, numa pequena cidade tunisina. O artista que criou a magia da realidade cénica usando espelhos, caixas pretas e planos utópicos, olha de novo ao espelho procurando renovar o sentido da vida.

Realização MARCO MENSA, ELISA MEREGHETTI | Fotografia MARCO MENSA | Montagem ELISA MEREGHETTI | Música FABRIZIO FESTA | Som SERENA CECCON, ALESSIO SPINONE | Produção ELEONORA TESSER | Distribuição ETHNOS



CENTRAL MUSEUM
de JOCHEN KUHN
Alemanha 2016 15'

Herdando um museu...

Realização JOCHEN KUHN | Fotografia JO-
CHEN KUHN | Montagem OLAF MELTZER |
Som JOCHEN KUHN | Produção JOCHEN
KUHN | Distribuição JOCHEN KUHN



SHADOWMAN
de OREN JACOBY
EUA 2017, 82'

Nos anos 80, Richard Hambleton era o SHADOWMAN, um espectro na noite que pintou centenas de surpreendentes silhuetas nas paredes da baixa de Manhattan e que, junto com Keith Haring e Jean-Michel Basquiat iniciou o movimento de arte urbana.

Depois de ter saído de cena do mundo artístico há 20 anos por problemas de drogas que o levaram a viver na rua, o SHADOWMAN recebe uma nova oportunidade... Mas será que ele a vai agarrar?

SHADOWMAN imerge o espectador na vida caótica de um artista esquecido, desde a sua fama inicial como pintor e habitante do Lower East Side, através da sua luta contra a heroína, até ao seu surpreendente regresso, ao mesmo tempo que a arte urbana explodiu para se tornar um dos mais populares e lucrativos movimentos artísticos no mundo. Antes de Banksy, havia Hambleton.

Richard Hambleton começou por ser reconhecido com as conceptuais pinturas de sombras que assombraram as ruas de Nova Iorque. A meados dos anos 80, o mundo tinha descoberto este extraordinário pintor, que começou a vender quadros a preços elevados, em vez de pintar paredes a troco de nada. No pico do seu primeiro sucesso comercial, ainda nos anos 80, Hambleton figurou na revista LIFE e foi aclamado na Bienal de Veneza. Aparentemente desconfortável com o seu próprio êxito, alienou-se, afastando-se de todos os que lhe eram próximos, desde negociantes de arte a amigos próprios. Os críticos veneravam-no como o artista americano modelo do expressionismo pop, mas Hambleton nunca foi bem aceite pelas galerias de elite nova-iorquinas. Na década de 90, sucumbindo ao seu vício, sai de cena. Tão repentinamente como apareceu, Richard Hambleton desapareceu, primeiro numa digressão pela Europa, e depois para a miséria da vida nas ruas, em Lower East Side.

Em 2009, Hambleton reapareceu, apoiado por dois jovens negociantes de arte que trabalhavam para Giorgio Armani. Tinha estado a trabalhar de forma constante, o seu talento ainda intacto após anos no submundo. Hambleton começou a produzir pinturas maiores e mais emocionantes, com o mesmo espírito demoníaco e com a celeridade com o que fazia nos anos 80. Houve programas, artigos, jantares, fama a nível mundial e dinheiro. Mas em pouco tempo foi catapultado de volta para a sua antiga vida. Este filme captura esta espiral de altos e baixos, sempre centrada na vontade audaz de pintar deste artista.

SHADOWMAN é uma viagem bizarra pelo mundo misterioso, agonizante, excitante, e por vezes assustador, de um artista brilhante, escravo da necessidade de criação artística e do vício. Apresenta filmagens raras da arte e música da década de 80, trazendo para o ecrã um retrato indelével da cidade de Nova Iorque numa era perdida de transformação. Os seus três mais admirados e inovadores artistas eram amigos e rivais: Jean-Michel Basquiat, que faleceu aos 27 anos de idade, Keith Haring, que faleceu aos 31, e Hambleton, que de forma notável, em 2017, ainda se encontrava vivo e a trabalhar após anos de abusos auto-infligidos. Há três décadas que se define como vivendo fora do sistema, fora do estúdio, até mesmo fora da lei, mas sempre a produzir trabalho.

SHADOWMAN mostra um dos mais influentes pintores contemporâneos. Um artista elusivo numa viagem heroica, a que ele chama os seus últimos dias.

Realização OREN JACOBY | Fotografia OREN JACOBY, BOB RICHMAN, TOM HURWITZ | Montagem ABHAY SOFSKY | Música JOEL GOODMAN | Produção ANDREW VALMORBIDA, CHRISTOPHER CLEMENT, CAROLYN HEPBURN



30 de Junho | 18.00h



SON OF MAN

de **SERGEY POZDNYAKOV**

Russia 2017 26'

A alma humana procura a luz, por muito espinhoso que seja o seu caminho. Pavel começou a sua vida num orfanato. Desesperado, mas sem perder a esperança, Pavel encontrou uma nova família e fé em si mesmo.

Realização **SERGEY POZDNYAKOV** | | Fo-

tografia **SERGEY MALTSEV, ANDREY TALALAY, BORIS KIRISENKO** | Montagem **SERGEY POZDNYAKOV** | Som **EKATERINA NOVODYARSKAYA** | Produção **OLGA DUPAK** | Distribuição **OLGA DUPAK**



WHO IS ODA JAUNE?

(Wer ist Oda Jaune?)

de **KAMILLA PFEFFER**

Alemanha 2016 75'

Ela pinta corpos que estão mutilados e desfigurados, nus e assexuados, irreconhecíveis. Pinturas perturbadoras, pinturas dolorosas. E ela pinta caras que irradiam felicidade, pessoas no paraíso, pessoas que conseguem voar. Pinturas ternas, comoventes. Original da

Bulgária, Oda Jaune estuda na Academia das Artes de Düsseldorf, torna-se aluna de Jörg Immendorff. E torna-se sua mulher. Após a morte de Immendorff em 2007, ela deixa a Alemanha e muda-se para Paris. Entrar em contacto com ela lá é um desafio. Quase dois anos se passaram até que concordou entrar no filme. O plano parece simples: ao longo de várias semanas, o diretor e o seu cinematógrafo juntam-se a ela no seu estúdio para capturar o processo de criação das novas obras para a próxima exposição...

Realização **KAMILLA PFEFFER** | Fotografia **MAGDALENA HUTTER** | Montagem **RUNE SCHWEITZER, STEFANIE KOSIEK** | Som **RALF SCHIPKE** | Música **MARKUS AUST** | Produção **CHRISTIAN BEETZ**

30 de Junho | 20.30h



SPACE AND TIME ARE MENTAL CONSTRUCTIONS

de VITOR POMAR

Portugal 2014 8'

“What Now”, “In Love With The Universe”, “Clear Statement”: three paintings are shown as background of the action taking place in the artist’s studio and the opening of an exhibition where the crowd is not seen but just heard...

Realização VITOR POMAR | Fotografia VITOR POMAR | Montagem VITOR POMAR | Som VITOR POMAR | Produção VITOR POMAR



MARY BAUERMEISTER

de JOHANN CAMUT

Alemanha 2014 76'

Aos 80 anos, a artista Mary Bauermeister está viva e ativa, criativa como sempre, a ferver com novas ideias que se traduzem numa admirável vitalidade. Ela é versátil, tem uma vida rica como amante, esposa e mãe, curandeira, conselheira, anfitriã, sempre rodeada de pessoas com vários estilos de vida, origens e interesses. Mary Bauermeister é uma lenda. Autointitula-se “Avó do Fluxus”, tendo sido, no entanto, independente de qualquer movimento artístico. Tudo isto desde os anos 50, quando desistiu do ensino secundário para iniciar a sua carreira, que tem sido um enorme sucesso.



Realização JOHANN CAMUT | Fotografia JOHANN CAMUT | Montagem JOHANN CAMUT | Som JANIS KLINKHAMMER | Produção JOHANN CAMUT, PIA KLINKHAMMER | Música JANIS KLINKHAMMER



Festival
Internacional

FILMES SOBRE ARTE PORTUGAL

FILMS ON ART PORTUGAL

films-on-art-portugal.org

26 - 30 de Junho, 2018 | Rua das Gaiotas 6 (Lisboa)

Fazemos 10 anos!